

Continuação da 1.ª Página.

“Todo o que escuta o que o Pai diz e aprende, vem a Mim. Escutar humildemente o Pai celestial e deixar-se guiar pela sua vontade: esse é o requisito e a condição para vir a Jesus.

Viver para sempre

O enviado do Pai apresenta-se a si mesmo como o pão da vida: “Eu sou o pão vivo descido do céu: o que comer deste pão viverá para sempre. E o pão que eu darei é a minha carne, para a vida do mundo”. Esse é o núcleo da nossa fé.

- “Eu sou o Pão vivo que desceu do céu” Na memória permanece a recordação do maná do deserto. Jesus é o novo maná que o Pai entregou ao povo da nova aliança. Graças a Ele pode sustentar-se na sua peregrinação

- O que come deste pão viverá para sempre. Os que se alimentam do maná puderam satisfazer sua fome, mas por fim morreram. Em contrapartida, quem se alimenta do pão do Senhor viverá para sempre.

- “O pão que eu darei é a minha carne, para a vida do mundo”. O Pão que eu darei é a minha carne, para a vida do mundo. O pão que Jesus oferece ao seu povo é a sua própria carne. É a sua própria vida que entrega por ele. Isto é, pelo seu povo e por todo o mundo.

- Senhor Jesus, cremos que és o Messias enviado por Deus. Que a fé nos ajude a buscar-te encontrar-te. E que o Teu pão nos mantenha na vida sem fim que brota de Ti. Amén

José-Román Flecha Andrés

Emails: esposendeservicos@gmail.com; arindopatraz@gmail.com

Um cãozinho a levar as alianças de casamento?

Não vai longe o tempo em que se dizia: ***"hoje tudo é possível; a partir do momento em que eu vi um porco a andar de bicicleta, tudo é possível"***

Pois a sociedade continua a mudar as mentalidades das pessoas, de forma assustadora e preocupante.

Consta-me que algures, num casamento civil, realizado numa quinta, na presença do conservador do registo civil, em que há um compromisso que só não é abençoado pela Igreja porque o casamento não é católico, mas é compromisso, ***o bebé das alianças foi um cãozinho de estimação.***

Dois coisas aberrantes:

1.ª. - Não desgosto totalmente dos animais, sejam eles quais forem; mas o seu a seu dono. Substituírem as crianças (geralmente é uma criança que leva as alianças) francamente; e até tais animalinhos roubaram já o colo de senhoras que pertenciam aos filhos que os não têm.

2.ª - A aliança, seja ela abençoada ou não, ***é sempre o símbolo de uma união que se pretende indissolúvel para toda a vida.***

Brincar com esses sinais simbólicos, é brincar com o casamento. Não nos admiremos que, mais tarde ou mais cedo, tenha que vir outro animalzinho (talvez um gato ou até um porquinho) trazer de novo outras alianças numa outra união falsa que a sociedade defende.

Ai mundo, mundo! Como te puseram!

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1445 – Semanas de 13 a 19 de agosto de 2018

XIX Domingo do Tempo Comum - Ano B O Pão da Vida

Elias foi eleito para ser o defensor do Deus único, frente à imposição política dos ídolos estrangeiros. Mas foi escolhido também para ser o defensor do povo humilhado pelos poderosos. Esta dupla missão do profeta não haveria de ser fácil. De facto, enveredou pelos caminhos do deserto para defender a sua própria vida.

Graças ao pão e à água que o Anjo lhe mostra, Elias pode seguir o seu caminho durante quarenta dias até ao Horeb, o Monte de Deus (1Re 19,4-8).

O profeta é o ícone do crente que segue com fidelidade o Senhor. O pão e a água significam aqui a providência e a fidelidade de Deus ao que foi eleito para uma arriscada missão.

O deserto é a terra do despojo.. E da mais profunda verdade do ser humano. O deserto foi para o povo de Israel o lugar do encontro com seu Deus. Também o é para Elias. Em

ambos os casos, o pão e a água são os meios imprescindíveis para viver e enfrentar a vida com valentia e disponibilidde diante do Senhor.

Vir a Jesus

O evangelho de hoje recolhe a reação dos Judeus às palavras com que Jesus se revelava como o Pão descido do Céu.. Como diz que desceu do céu? Os Judeus não podem reconhecer como vindo do céu um homem cujas origens terrenas acreditam conhecer..

Jesús não parece estranhar essa desconfiança. Conhece bem donde vem. Não a reprova, mas indica-lhes o caminho reto para chegar a Ele. O texto emprega uma frase negativa e outra positiva, nas quais contrapõe o “ninguém” e o “todos”.

- Ninguém pode vir a mim se o pai não o trouxer. É impossível chegar a reconhecer e aceitar pelas próprias forças o messianismo de Jesus. Vir a Jesus é a chave e o sentido da fé cristã...(continua na página 4)

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F 13: Atendimento a partir das 19h

4.ª F - 15: Dia Santo: às 8h00:

Eucaristia por:

- Aniv. Manuel Conc. Ferreira m.c. viúva
- Avós (José, Maria e Manuel e Antónia) de Palmira Jesus Lima

- Alice Martins m.c. filha Sílvia

- **7.º dia** por Alfredo Rosa

- **Às 11h00: comunhão de algum filho de emigrantes:**

6.ª F - 17: Capela: às 19h30: terço; às 19h45: Eucaristia por:

- Aniv. António R. Couto m.c. Deolinda

- Aniv. António Brás m.c. viúva

- Oais (António e Rosa) de Manuel Gonçalves e Silva

Sábado: 18: - Às 16h00: batizado

Às 18h00: Eucaristia por:

- Delfim Conc. Silva m. José e Palmira

- Pelo Povo m.c. Pároco

Domingo - 19: Às 8h00:

- Pais (António e Alzira) de Arménio P. Gomes

- António Maria Soares Silva m.c. filhos

Às 11h00: Santíssimo m.c. Confraria.

Atenção: precedida de Adoração a partir das 10h00

Os pesquisadores estão aprendendo que o processo de perdoar alguém melhora a nossa saúde

Os benefícios do perdão, agora validados pelo mundo científico, incluem a redução de dor crônica, doenças cardiovasculares, comportamento violento, depressão, ansiedade. As pessoas que não perdoam sofrem níveis elevados de pressão arterial e, muitas vezes, problemas cardíacos, bem como outros problemas de saúde. **O perdão** é um processo (ou o

resultado de um processo) que envolve uma mudança em suas emoções e atitudes em relação a um agressor. Isso nos leva a não mais querer atacar ou distanciar-nos do ofensor, apesar de suas ações, e isso nos obriga a deixar de lado as emoções negativas.

O perdão não deve ser confundido com a desculpa, a tolerância, a absolvição ou o esquecimento:

Desculpar significa tomar a decisão de não responsabilizar uma pessoa ou um grupo por sua ação.

Tolerar significa que não vemos a ação como negativa ou inapropriada, e que não consideramos necessário perdoar o autor da ação.

Absolver significa declarar que a pessoa não tem culpa pelos crimes cometidos, e isso só pode ser feito por um representante judicial.

Esquecer significa eliminar a ofensa de nossos pensamentos.

Perdoar traz grandes benefícios para as vítimas de uma ofensa: Uma melhora na saúde física e mental. Uma restauração do senso de empoderamento (dar ou receber poder) pessoal.

Uma clara e saudável possibilidade de **reconciliação** entre o agressor e a vítima.

Uma **mudança positiva** na estrutura afetiva.

Servir altar 18/19 de agosto

Dia 18: às 18h00: Acólitos e leitores: Voluntários. **Dia 19: 8h00:** Daaaana Silva, Mário Faria e Cristina Faria; **às 11h00:** Patrícia Rodrigues, Paulo Capitão e Vera Faria. **Salmistas:** Laura (sábado), Rosinha (domingo); **Aleluia:** Armino

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F 14: (Igreja): às 19h30: terço; às 19h45:

- Pelas Almas m.c. Confraria

- Maria de Lurdes Lima m.c. Idalina Chaves Silva

4.ª F - 15: Dia Santo

- Às 9h30: Aniv. Padre Ângelo Faria Venda m.c. sobrinha Ângela

- Corina, Benjamim e Manuel m.c. sobrinha Salete

5.ª F - 16: às 16h20: Terço; às 16h40

- Por Emília Jesus e filho m. viúvo/pai

- Paulino E. Miranda e filho Manuel m.c. Maria Rodrigues

- André a avós m.c. Conceição Ferreira

Sábado - 18: Às 12h30: Casamento com batizado-

- **Às 19h15:** À Senhora de Fátima m.c. Rosa Oliveira

- Pais (Adélio e Laura) de Augusta Ribeiro

Domingo - 19: às 9h30:

- Aniv. António J. Silva Martins m. mãe

- Guilherme Pereira Sousa e Ana Maria Sobreiro m.c. Amélia Serra

- Julieta Rodrigues m.c. irmã Maria

Às 10h15: 3 batizados

Servir ao Altar 18/19

Dia 18: às 19h15: Acólitos: 6.º ano;

Leitores: Mariana Fernandes, Natália e Diana Sá; **Dia 19: Leitores:**

Fernanda Lomba, Carlos Ermida e Glória Afonso; **Salmistas:** Fernando; **aleluia:** Garrido

No geral, todas as IPSSs atravessam dificuldades económicas de sustentabilidade

....Ainda no tocante ao Centro, resolvidas que estão a ser certas difi-

culdades normais, vamos começar agora a debruçar-nos mais na **ERPI** (estabelecimento residencial para idosos - antigo Lar).

Por isso, as nossas atenções vão estar viradas, a partir de Setembro próximo, para o problema dos idosos, sem esquecer os "pequinitos".

Nesse sentido, já reiniciámos reuniões com esse objetivo, que esperamos levar a bom termo.

Vamo-nos mentalizando para grandes iniciativas, congregadoras de toda a comunidade paroquial e não só

Pelo Centro

No Centro Social da Paróquia de Curvos continua-se a viver um ambiente de férias, ainda que bastante divertidas, próprias do tempo de verão.

A próxima semana será "molhadinha": com piscina, praia, mergulhos... Será uma semana inesquecível!

Apelo aos organismos paroquiais

Apelo a que todos(as) os(as) responsáveis por atividades no desempenho da liturgia e outras...cumpram o seu dever para desempenho do cargo para que foram designados.

Desde os **leitores**, passando por **cantores** (estes menos mal), **acólitos**, **confrarias**, **comissões de festas** etc.. Seria bom que não houvesse falhas ou, quando previstas, se fizessem substituir por outra pessoa.

Assim oleada, toda a **máquina** funcionaria normalmente e não andaríamos tantas vezes a arranjar substitutos em cima da hora.

Onde todos ajudam, nada custa. Vamos lá a **olear os nossos compromissos**, tanto em **Palmeira como em Curvos!**